PMSB

Plano Municipal de Saneamento Básico - Naviraí /MS

Produto F: Plano de Execução

Proprietário

RAZÃO SOCIAL: Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento da

Região Sul de Mato Grosso do Sul

ATIVIDADE: Plano Municipal de Saneamento Básico

MUNICÍPIO: Naviraí - MS

Elaboração

RAZÃO SOCIAL: Lanza Lima Engenharia LTDA

COORDENAÇÃO: Diego Lanza Lima MUNICÍPIO: Campo Grande – MS

CONTATO: (67) 9211-5477

lanzalima@gmail.com



Excelentíssimo Sr. **Sérgio Barbosa**, Prefeito Municipal de Amambai e Presidente do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento da Região Sul do Mato Grosso do Sul – CONISUL.

Excelentíssimo Sr. Leandro Peres de Matos, Prefeito Municipal de Naviraí.

Produto F: Plano de Execução

O Plano de execução apresenta o caminho a ser seguido pelo titular dos serviços de saneamento para implementação dos programas, projetos e ações apresentados anteriormente, dividindo-os em horizontes temporais para melhor organização dos trabalhos a serem desenvolvidos.

Conteúdo

1	Introdução	5
2	Plano de Execução	
	2.1 Viabilidade Financeira	6
	2.2 Cronograma Físico-Financeiro	
	2.2.1 Programas comuns aos serviços de saneamento básico	6
	2.2.2 Sistema de Abastecimento de Água	8
	2.2.3 Sistema de Esgotamento Sanitário	10
	2.2.4 Sistema de drenagem e manejo de águas pluviais	11
3	Fontes de Financiamento	13
4	Referências Bibliográficas	18
5	Responsabilidade Técnica	

Lista de Tabelas

Tabela 1: Horizontes de planejamento.	(
Tabela 2: Cronograma físico de execução dos programas comuns aos serviços de saneamento	
básico	7
Tabela 3: Resumo do Cronograma físico-financeiro dos Programas Comuns aos Serviços de	
Saneamento Básico	7
Tabela 4: Cronograma Físico de Execução dos programas do sistema de abastecimento de água	8
Tabela 5: Resumo do cronograma físico-financeiro dos Programas do Sistema de Abastecimento o	de
Água	9
Tabela 6: Cronograma físico de execução dos programas do Sistema de Esgotamento Sanitário	10
Tabela 7: Resumo do cronograma físico-financeiro do Sistema de Esgotamento Sanitário	10
Tabela 8: Cronograma físico de execução dos programas do Sistema de Drenagem e Manejo de	
Águas Pluviais	11
Tabela 9: Resumo do cronograma físico-financeiro dos programas do sistema de drenagem e	
manejo de águas pluviais	12

1 Introdução

Para otimizar o processo de implementação as ações propostas no Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), o presente produto apresenta as atividades a serem realizadas, delimitando seu tempo de execução previsto.

Desta forma, o Plano de Execução apresenta as atividades que serão executadas dentro do horizonte temporal de 20 (vinte) anos para os itens contemplados no PMSB: sistema de abastecimento de água, sistema de esgotamento sanitário e sistema de drenagem e manejo e águas pluviais.

Ao definir tais prazos, o objetivo final deste Plano de Execução é fornecer o planejamento necessário para alcance dos objetivos do Plano de Saneamento: expansão do atendimento, prestação de serviços de qualidade e atendimento das diretrizes estabelecidas na Lei 11.445/2007.

2 Plano de Execução

2.1 Viabilidade Financeira

Conforme diretrizes da Lei Federal nº 11.445/2007, o Plano de Saneamento deve propor as ações para universalização dos serviços de saneamento, sendo a universalização compreendida como a ampliação progressiva ao acesso de todos os domicílios ocupados ao saneamento básico (Art. 3°, inciso III). A referida Lei determina ainda que as condições de sustentabilidade e do equilíbrio econômico-financeiro, em regime de eficiência, sejam requisitos de validade à prestação desses serviços (Art. 11, inciso IV).

Como forma de enriquecer as informações do presente produto, foram feitas estimativas dos valores necessários para cada ação prevista, o que permite a elaboração de cronogramas físico-financeiros. Tais valores são apenas estimativas elaboradas com base em outros documentos relacionados, não significando que seja obrigatório o investimento de tal quantia naquela ação.

Os dados utilizados para estimativa dos custos foram:

- Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e índices da Construção Civil (SINAPI);
- Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS);
- Análise de PMSBs aprovados pela FUNASA;
- Investimentos da FUNASA na área rural;
- Relatório de investimentos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

2.2 Cronograma Físico-Financeiro

O cronograma físico-financeiro de estimativa de custos para os setores do saneamento básico de Naviraí para 20 (vinte) anos é apresentado a seguir. Na Tabela 1 são apresentados os horizontes de planejamentos utilizados nesse Plano de Execução.

TABELA 1: HORIZONTES DE PLANEJAMENTO.

Nomenclatura	Tempo de início e término		
Emergencial	Imediatamente após aprovação do PMSB até 01 (um)		
Emergenciai	ano.		
Curto Prazo	Entre 01 (um) ano e 04 (quatro) anos.		
Médio Prazo	Entre 05 (cinco) anos e 12 (doze) anos.		
Longo Prazo	Entre 13 (treze) anos e 20 anos, ou superior.		

2.2.1 Programas comuns aos serviços de saneamento básico

Na Tabela 2 é apresentado o cronograma físico, onde as medidas emergenciais, de curto, médio e longo prazo estão indicados ao longo do período de 20 anos.

TABELA 2: CRONOGRAMA FÍSICO DE EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS COMUNS AOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO.

Programas Comuns aos serviços de saneamento básico					
Programas, projetos e ações	Emergencial	Curto	Médio	Longo	
1. Programa de Gestão do PMSB de Naviraí					
1.1. Grupo Permanente de Trabalho do PMSB	X				
1.2. Sistema Municipal de Informações de Saneamento Básico	X				
1.3. Monitoramento e Avaliação dos Indicadores de Desempenho	X				
1.4.Capacitação e Assistência Técnica	X				
1.5. Regularização e Normatização	X				
2. Programa de Educação Ambiental					
2.1. Educação Ambiental Para Todos		X			
2.2. Educação Ambiental nas Escolas	X				
2.3. Educação Ambiental na Área Rural		X			
2.4. Agenda Verde	X				
2.5. Comunicação Social		X			
3. Programa de Fiscalização e Licenciamento Ambiental					
3.1. Fiscalização	X				
3.2. Licenciamento Ambiental Municipal	X				
3.3. Fiscalização da postura dos munícipes	X				
4. Programa de Saneamento Básico na Área Rural					
4.1. Núcleo de Apoio ao Saneamento Rural		X			
5. Programa de eficiência da utilização dos recursos humanos	, tecnológicos e	materia	ais		
5.1. Aumento da produtividade	X				
5.2. Aumento da eficiência de recursos tecnológicos e materiais		X			

O cronograma físico-financeiro dos programas comuns aos serviços de saneamento são apresentados no Anexo 1 deste documento, estando seu resumo apresentado na Tabela 3.

Tabela 3: Resumo do Cronograma físico-financeiro dos Programas Comuns aos Serviços de Saneamento Básico.

Programas Comuns aos serviços de saneamento básico							
Programas	Ações	Custo* Estimado da Ação (R\$)	Total do Programa (R\$)	Meta de execução da ação			
	1.1. Grupo Permanente de Trabalho do PMSB	-		Emergencial			
1. Programa de Gestão do	1.2. Manutenção do Sistema Municipal de Informações de Saneamento Básico	R\$ 100.000,00	R\$ 260.000,00	Emergencial			
PMSB de Naviraí	1.3. Monitoramento e Avaliação dos Indicadores de Desempenho	-	, ,	execução da ação Emergencial			
	1.4.Capacitação e Assistência Técnica	R\$ 100.000,00		Emergencial			
	1.5. Regularização e Normatização	R\$ 60.000,00		Emergencial			
2. Programa	2.1. Educação Ambiental Para Todos	R\$ 300.000,00	DΦ	Curto Prazo			
de Educação	2.2. Educação Ambiental nas Escolas	R\$ 630.000,00	R\$	execução da ação Emergencial Emergencial Emergencial Emergencial Curto Prazo Emergencial			
Ambiental	2.3. Educação Ambiental na Área	R\$ 250.000,00	1.455.000,00	Curto Prazo			

Programas Comuns aos serviços de saneamento básico							
Programas	Ações	Custo* Estimado da Ação (R\$)	Total do Programa (R\$)	Meta de execução da ação			
	Rural 2.4. Agenda Verde 2.5. Comunicação Social	R\$ 200.000,00 R\$ 75.000,00		Emergencial Curto Prazo			
3. Programa de Fiscalização e	3.1. Fiscalização 3.2. Licenciamento Ambiental Municipal	R\$ 200.000,00 R\$ 200.000,00	R\$ 600.000,00	Emergencial Emergencial			
Licenciamento Ambiental	3.3. Fiscalização da postura dos munícipes	R\$ 200.000,00		Emergencial			
4. Programa de Saneamento Básico na Área Rural	4.1. Cadastro do Saneamento Rural	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	Curto Prazo			
5. Programa de eficiência da utilização	5.1. Aumento da produtividade	R\$ 80.000,00		Emergencial			
dos recursos humanos, tecnológicos e materiais	5.2. Aumento da eficiência de recursos tecnológicos e materiais	R\$ 100.000,00	R\$ 180.000,00	Curto Prazo			

^{*} custos referentes ao investimento total durante 20 anos.

2.2.2 Sistema de Abastecimento de Água

Na Tabela 4 é apresentado o cronograma físico de execução dos programas e ações propostas ao longo do horizonte de planejamento.

Tabela 4: Cronograma Físico de Execução dos programas do sistema de abastecimento de água.

Programas do Sistema de Abastecimento de Água					
Programas, projetos e ações	Emergencial	Curto	Médio	Longo	
1. Programa 100% atendimento					
1.1. Atendimento de demandas futuras	X				
1.2. Monitoramento da qualidade da água	X				
1.3. Reservação				X	
1.4. Alternativas técnicas para a área rural		X			
1.5. Alternativas técnicas para o Assentamento Rural Juncal	X				
1.6. Alternativas técnicas para o Distrito de Porto Caiuá	X				
2. Programa Perda Zero					
2.1. Trocas no Sistema		X			
2.2. Sistema de Controle		X			
2.3. Fiscalização	X				
2.4. Comunicação entre usuário e concessionária		X			

Programas do Sistema de Abastecimento de Água				
Programas, projetos e ações	Emergencial	Curto	Médio	Longo
3. Programa de excelência na prestação dos serviços				
3.1. Redução das interrupções no abastecimento	X			
3.2. Monitoramento de vazão e pressão do sistema		X		
3.3. Continuidade do sistema		X		
4. Programa de economia de energia elétrica no sistema de abastecimento de água				
4.1. Revisão e manutenção de equipamentos	X			
4.2. Instalação de equipamentos de automação e controle do sistema		X		
de abastecimento				
4.3 Substituição dos motores e/ou bombas antigas			X	
4.4 Alteração no sistema bombeamento-reservação		X		

O cronograma físico-financeiro dos programas do Sistema de Abastecimento de Água é apresentado no Anexo 1 deste documento, estando seu resumo apresentado na Tabela 5, a seguir.

Tabela 5: Resumo do cronograma físico-financeiro dos Programas do Sistema de Abastecimento de Água.

ABASTECIMENTO DE AGUA.						
Programas do Sistema de Abastecimento de Água						
Programas	Ações	Custo Estimado da Ação (R\$)	Total do Programa (R\$)	Meta de execução da ação		
	1.1. Atendimento de demandas futuras	R\$ 16.346.740,51		Emergencial		
	1.2. Monitoramento da qualidade da água	R\$ 100.000,00		Emergencial		
	1.3. Reservação	R\$ -		Médio Prazo		
1. Programa 100% atendimento	1.4. Alternativas técnicas para a área rural	R\$ 0,00	R\$ 19.546.740,51	Curto Prazo		
	1.5. Alternativas técnicas para o assentamento rural Juncal	R\$ 1.500.000,00		Emergencial Emergencial Médio Prazo Curto Prazo Emergencial Emergencial Emergencial Curto Prazo Curto Prazo Emergencial Curto Prazo Emergencial Curto Prazo Emergencial Curto Prazo Emergencial Emergencial Curto Prazo Emergencial		
	1.6. Alternativas técnicas para o Distrito de Porto Caiuá	R\$ 1.600.000,00				
	2.1. Trocas no Sistema	R\$ 100.000,00		Curto Prazo		
2. Programa Perda	2.2. Sistema de Controle	R\$ 50.000,00		Curto Prazo		
Zero	2.3. Fiscalização	R\$ 100.000,00	R\$ 260.000,00	execução da ação Emergencial Emergencial Médio Prazo Curto Prazo Emergencial Curto Prazo Curto Prazo Curto Prazo Curto Prazo Emergencial		
2010	2.4. Comunicação entre usuário e concessionária	R\$ 10.000,00		Curto Prazo		
3. Programa de excelência na	3.1. Redução das interrupções no abastecimento*	R\$ 0,00		Emergencial		
prestação dos	3.2. Monitoramento de vazão e pressão do sistema	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	execução da ação Emergencial Emergencial Médio Prazo Curto Prazo Emergencial Curto Prazo Curto Prazo Curto Prazo Curto Prazo Curto Prazo Emergencial		
serviços	3.3. Continuidade do sistema*	R\$ 0,00		Curto Prazo		
4. Programa de economia de	4.1. Revisão e manutenção de equipamentos	R\$ 100.000,00	R\$ 500.000,00	Emergencial		
energia elétrica no sistema de	4.2. Instalação de equipamentos de automação e controle do sistema de	R\$ 200.000,00	K\$ 300.000,00	Curto Prazo		

Programas do Sistema de Abastecimento de Água							
Programas	Ações	Custo Estimado da Ação (R\$)	Total do Programa (R\$)	Meta de execução da ação			
abastecimento de	abastecimento						
água	4.3. Substituição de motores e/ou bombas antigas	R\$ 200.000,00		Médio Prazo			
	4.4. Alteração no sistema bombeamento-reservação	R\$ -		Curto Prazo			

^{*}PREVISTOS NO PROGRAMA 1.

2.2.3 Sistema de Esgotamento Sanitário

Na Tabela 6 é apresentado o cronograma físico de execução dos programas propostos para o sistema de esgotamento sanitário de Naviraí/MS.

Tabela 6: Cronograma físico de execução dos programas do Sistema de Esgotamento Sanitário.

Programas do Sistema de Esgotamento Sanitário						
Programas, projetos e ações	Emergencial	Curto	Médio	Longo		
1. Programa 100% atendimento de esgoto						
1.1. Ampliação da rede coletora de esgoto		X				
1.2. Ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto			X			
1.3. Alternativas técnicas para a área rural		X				
1.4. Alternativas Técnicas para o Distrito Verde		X				
1.5. Alternativas Técnicas para o Distrito de Porto Caiuá	X					
1.6. Alternativas Técnicas para a Vila Industrial	X					
2. Programa de Qualidade Ambiental						
2.1. Monitoramento da qualidade do efluente		X				
3. Programa de monitoramento e fiscalização da rede						
3.1. Monitoramento do sistema		X				
3.2. Inspeção de poços de visita		X				
3.3. Fiscalização da Rede		X				

O cronograma de físico financeiro do sistema de esgotamento sanitário do município está no Anexo 1 deste documento. Na Tabela 7 é apresentado seu resumo.

Tabela 7: Resumo do cronograma físico-financeiro do Sistema de Esgotamento Sanitário.

Programas do Sistema de Esgotamento Sanitário								
Programas	Ações	Custo Estimado da Ação (R\$)	Total do Programa (R\$)	Meta de execução da ação				
1. Programa	1.1. Implantação da rede coletora de esgoto	R\$ 104.534.957,10		Curto Prazo				
100% atendimento	1.2. Implantação da Estação de Tratamento de Esgoto	R\$ 28.698.982,87	R\$ 143.237.089,92	Médio Prazo				
de esgoto	1.3. Alternativas técnicas para a	R\$ 3.149,95		Curto Prazo				

	área rural			
	1.4. Alternativas técnicas para o Distrito Verde	R\$ 0,00		Curto Prazo
	1.5. Alternativas técnicas para o Distrito de Porto Caiuá	R\$ 5.000.000,00		Emergencial
	1.6. Alternativas técnicas para a Vila Industrial	R\$ 5.000.000,00		Emergencial
2. Programa de Qualidade Ambiental	2.1. Monitoramento da qualidade do efluente	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	Curto Prazo
3. Programa de	3.1. Monitoramento do sistema	R\$ 250.000,00		Curto Prazo
monitoramento	3.2. Inspeção de poços de visita	R\$ 300.000,00	R\$ 750.000 , 00	Curto Prazo
e fiscalização da rede	3.3. Fiscalização da rede	R\$ 200.000,00	114 / 20.000,00	Curto Prazo

2.2.4 Sistema de drenagem e manejo de águas pluviais

O cronograma físico de execução dos programas propostos para o sistema de drenagem e manejo de águas pluviais para o horizonte de planejamento de 20 (vinte) anos é apresentado na Tabela 8.

TABELA 8: CRONOGRAMA FÍSICO DE EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DO SISTEMA DE DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS.

Programas do Sistema de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais								
Programas, projetos e ações	Emergencial	Curto	Médio	Longo				
1. Programa de continuidade da rede de drenagem								
1.1. Implantação de rede de drenagem		X						
1.2. Asfaltamento		X						
1.3. Drenagem Rural			X					
1.4. Varrição	X							
2. Programa de monitoramento da rede de drenagem								
2.1. Manutenção da rede de drenagem	X							
2.2. Fiscalização da rede	X							
2.3. Apoio à população	X							
3. Programa de recuperação de áreas degradadas								
3.1. Conservação do solo e controle de erosão	X							
3.2. Criação de parques		X						
4. Programa de redução de pontos críticos de alagamento								
4.1. Obras de micro e macro drenagem		X						

No Anexo 1 deste documento encontra-se o cronograma físico-financeiro para o horizonte de planejamento de 20 (vinte) anos, e o resumo deste cronograma é apresentado na Tabela 9.

Os custos dos programas do sistema de drenagem e manejo de águas pluviais referem-se somente aos projetos a serem elaborados, à operação e manutenção do sistema e outras necessidades previstas. Os custos referentes às obras de macro e micro drenagem e de pavimentação asfáltica não foram estimados, pois dependem de informações específicas

de cada região a ser contemplada com o sistema, devendo ser previstos nos projetos executivos a serem elaborados. Estes custos deverão ser incluídos na revisão do PMSB.

TABELA 9: RESUMO DO CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO DOS PROGRAMAS DO SISTEMA DE DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS.

Programas do Sistema de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais								
Programas	Ações	Custo Estimado da Ação (R\$)	Total do Programa (R\$)	Meta de execução da ação				
1. Programa de	1.1. Implantação de rede de	R\$ 73.499.742,05		Curto Prazo				
continuidade da	1.2. Asfaltamento	R\$ 73.599.742 , 05	Curto Prazo					
rede de	1.3. Drenagem Rural	R\$ 100.000,00	π [‡] /3.399./42,03	Médio Prazo				
drenagem	1.4. Varrição	R\$ 0,00		Emergencial				
2. Programa de monitoramento	2.1. Manutenção da rede de drenagem	R\$ 400.000,00	D # 45 0,000,00	Emergencial				
da rede de	2.2. Fiscalização da rede	R\$ 200.000,00	R\$ 650.000,00	Emergencial				
drenagem	2.3. Apoio à população	R\$ 50.000,00		Emergencial				
3. Programa de recuperação de	3.1. Conservação do solo e controle de erosão	R\$ 200.000,00	R\$ 350.000,00	Emergencial				
áreas degradadas	3.2. Criação de parques	R\$ 150.000,00	Τ φ 330.000,00	Curto Prazo				
4. Programa de redução de pontos críticos de alagamento	4.1. Obras de micro e macro drenagem	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Curto Prazo				

3 Fontes de Financiamento

As fontes de financiamento para aplicação nos serviços de saneamento básico podem ser provenientes de recursos de terceiros, como os investimentos da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), aportes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES) e outros, como os obtidos pela cobrança pelo uso da água, taxa de esgoto e outras.

A fonte primária de recursos financeiros para o setor do saneamento é a cobrança de tarifas, taxas e preços públicos destes serviços prestados, onde estes servem para a recuperação dos valores investidos e também para a manutenção da prestação dos serviços. Desta forma, a partir de dados de investimentos e despesas dos serviços de água e esgoto do município de Naviraí/MS encontrados no Sistema Nacional de Informação sobre Saneamento (SNIS), foi possível elaborar um plano de arrecadação a partir das tarifas cobradas pelos serviços.

Na Tabela 10 é apresentado o plano de arrecadação a partir das tarifas cobradas por m³ de volume faturado de água e esgoto, por serem os serviços atuais com cobrança de tarifa. No Anexo 2 deste documento são apresentados os dados que foram utilizados para o cálculo do total arrecadado de cada serviço.

Tabela 10: Plano de Arrecadação de recursos financeiros pelas tarifas de água e esgoto.

Ano	Total arrecadado com tarifas de água	Total arrecadado com tarifas de esgoto	Total arrecadado		
2016	R\$ 8.457.163,91	R\$ 1.221.608,29	R\$ 9.678.772,21		
2017	R\$ 8.691.560,84	R\$ 1.498.050,25	R\$ 10.189.611,10		
2018	R\$ 8.925.957,78	R\$ 1.785.887,59	R\$ 10.711.845,37		
2019	R\$ 9.160.354,71	R\$ 2.085.415,44	R\$ 11.245.770,15		
2020	R\$ 9.394.751,64	R\$ 2.396.928,91	R\$ 11.791.680,55		
2021	R\$ 9.629.148,57	R\$ 2.720.723,12	R\$ 12.349.871,69		
2022	R\$ 9.863.545,51	R\$ 3.057.093,20	R\$ 12.920.638,70		
2023	R\$ 10.097.942,44	R\$ 3.406.334,26	R\$ 13.504.276,70		
2024	R\$ 10.332.339,37	R\$ 3.768.741,44	R\$ 14.101.080,81		
2025	R\$ 10.566.736,30	R\$ 4.144.609,84	R\$ 14.711.346,14		
2026	R\$ 10.801.133,23	R\$ 4.534.234,58	R\$ 15.335.367,82		
2027	R\$ 11.035.530,17	R\$ 4.937.910,80	R\$ 15.973.440,97		
2028	R\$ 11.269.927,10	R\$ 5.355.933,61	R\$ 16.625.860,71		
2029	R\$ 11.504.324,03	R\$ 5.788.598,13	R\$ 17.292.922,16		
2030	R\$ 11.738.720,96	R\$ 6.236.199,48	R\$ 17.974.920,45		
2031	R\$ 11.973.117,89	R\$ 6.699.032,79	R\$ 18.672.150,68		
2032	R\$ 12.207.514,83	R\$ 7.177.393,17	R\$ 19.384.907,99		
2033	R\$ 12.441.911,76	R\$ 7.671.575,74	R\$ 20.113.487,50		
2034	R\$ 12.676.308,69	R\$ 8.181.875,63	R\$ 20.858.184,32		
2035	R\$ 12.910.705,62	R\$ 8.708.587,95	R\$ 21.619.293,57		
2036	R\$ 13.145.102,56	R\$ 9.252.007,83	R\$ 22.397.110,38		

Plano Municipal de Saneamento Básico - Naviraí /MS Produto F: Plano de Execução

Ao subtrair as despesas médias com os serviços e os custos totais operacionais que já foram apresentados, sem considerar futuros investimentos de terceiros, o saldo no horizonte de planejamento seria negativo, sendo necessário um acréscimo, para que as ações de universalização sejam atingidas, como apresentado na Tabela 11.

Após o cálculo do acréscimo foram estimadas as tarifas dos serviços necessárias para cobrir esses investimentos, assim como o percentual de aumento das tarifas de água e esgoto, conforme Tabela 12, mostrando a necessidade de reajustes entre 29 e 55% no período de planejamento, destacando a necessidade de obtenção de recursos externos a fim de não se onerar a população acima de sua capacidade de pagamento.

TABELA 11: SALDO TOTAL NO HORIZONTE DE PLANEJAMENTO E ACRÉSCIMO NECESSÁRIO.

	Correc Tracia		0 77 1	Despesas														
Ano	Plano	Custos Totais (Água)	Custos Totais (Esgoto)	Despesa média com os serviços (R\$/m³.ano)		Arrecadação Total		Saldo	Acréscimo Necessário									
2016				R\$ 7.771.484,27	R\$ 44.051.182,38	R\$ 9.651.286,02	R\$ 53.180.798,33	-R\$ 14.157.306,10	R\$ 2.831.461,22									
2017	Curto Prazo			R\$ 8.276.956,59		R\$ 10.133.434,21			R\$ 2.831.461,22									
2018	to P	R\$ 4.212.461,16	R\$ 19.074.460,89	R\$ 8.796.155,71		R\$ 10.625.740,08			R\$ 2.831.461,22									
2019	Curr			R\$ 9.329.435,60		R\$ 11.128.465,53			R\$ 2.831.461,22									
2020	Ū			R\$ 9.877.150,21		R\$ 11.641.872,49			R\$ 2.831.461,22									
2021				R\$ 10.439.653,48		R\$ 12.166.222,88			R\$ 5.491.884,25									
2022						R\$ 11.017.299,37		R\$ 12.701.778,62			R\$ 5.491.884,25							
2023	oz Zo		R\$ 47.637.492,86	R\$ 11.610.441,83	R\$ 100.583.897,30	R\$ 13.248.801,63	R\$ 112.985.845,20	-R\$ 43.935.074,02	R\$ 5.491.884,25									
2024	Pra	R\$ 8.699.529,06		R\$ 12.219.434,81		R\$ 13.807.553,83			R\$ 5.491.884,25									
2025	Médio Prazo		K\$ 8.099.529,00	R\$ 6.099.329,00	R\$ 8.099.329,00	R\$ 8.099.329,00	K\$ 8.099.529,00	K\$ 8.099.529,00	R\$ 6.059.329,00 R\$ 47.037.492	K\$ 47.037.492,80	R\$ 12.844.632,27	K\$ 100.585.897,50	R\$ 14.378.297,13	K\$ 112.985.845,20	-K\$ 43.935.074,02	R\$ 5.491.884,25		
2026	Mé										R\$ 13.486.388,15		R\$ 14.961.293,47			R\$ 5.491.884,25		
2027													R\$ 14.145.056,41		R\$ 15.556.804,75			R\$ 5.491.884,25
2028						R\$ 14.820.990,99		R\$ 16.165.092,89			R\$ 5.491.884,25							
2029				R\$ 15.514.545,86		R\$ 16.786.419,83			R\$ 9.135.898,17									
2030		R\$ 11.564.064,25	Po 44 5 (4 0 (4 0 5	Da 44 5 (4 0 (4 0 5	Po 44 5 (4 0 (4 0 5								R\$ 16.226.074,95		R\$ 17.421.047,47			R\$ 9.135.898,17
2031	oz						R\$ 16.955.932,23		R\$ 18.069.237,73			R\$ 9.135.898,17						
2032	Pra					Do 44 5 (4 0 (4 0 5	Do 44 544 044 05	D+ =0 40= 45< 0:	R\$ 17.704.471,64	D	R\$ 18.731.252,54	De 150 020 552 05	D# 00 202 002 FF	R\$ 9.135.898,17				
2033	ngo	R\$ 11.564.064,25	R\$ 78.407.456,94	R\$ 18.472.047,14	R\$ 145.090.336,33	R\$ 19.407.353,82	- R\$ 152.838.773,97	-R\$ 82.223.083,55	R\$ 9.135.898,17									
2034	Loi			R\$ 19.259.012,67		R\$ 20.097.803,48			R\$ 9.135.898,17									
2035							R\$ 20.065.722,19		R\$ 20.802.863,45			R\$ 9.135.898,17						
2036							R\$ 20.892.529,66		R\$ 21.522.795,64			R\$ 9.135.898,17						

TABELA 12: PERCENTUAL DE AUMENTO DAS TARIFAS DOS SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO DE NAVIRAÍ/MS PARA O HORIZONTE DE PLANEJAMENTO DE 20 ANOS.

Ano Plano		o Saldo	eno Saldo	Acréscimo	Percentual d	e Arrecadação	Acréscimo+	arrecadação	Tarifas	(R\$/m³)	Aumento perce	ntual de Tarifas
Ano	Plano	Saido	Necessário	Água	Esgoto	Água	Esgoto	Água	Esgoto	Água	Esgoto	
2016	7 Prazo		R\$ 2.831.461,22	87,63%	12,37%	R\$ 10.938.297,68	R\$ 1.544.449,56	R\$ 3,56	R\$ 1,92			
2017			R\$ 2.831.461,22	85,77%	14,23%	R\$ 11.120.137,08	R\$ 1.844.758,36	R\$ 3,52	R\$ 1,90			
2018		-R\$ 14.157.306,10	R\$ 2.831.461,22	84,00%	16,00%	R\$ 11.304.474,77	R\$ 2.152.726,53	R\$ 3,49	R\$ 1,88	29,34%	29,34%	
2019	Curt		R\$ 2.831.461,22	82,31%	17,69%	R\$ 11.491.061,40	R\$ 2.468.865,34	R\$ 3,45	R\$ 1,86			
2020			R\$ 2.831.461,22	80,70%	19,30%	R\$ 11.679.682,61	R\$ 2.793.651,11	R\$ 3,42	R\$ 1,84			
2021			R\$ 5.491.884,25	79,15%	20,85%	R\$ 13.975.786,80	R\$ 3.682.320,34	R\$ 4,00	R\$ 2,15			
2022			R\$ 5.491.884,25	77,65%	22,35%	R\$ 14.128.259,28	R\$ 4.065.403,60	R\$ 3,94	R\$ 2,12			
2023	Prazo		R\$ 5.491.884,25	76,22%	23,78%	R\$ 14.283.734,68	R\$ 4.456.951,21	R\$ 3,89	R\$ 2,10			
2024	Pra	-R\$ 43.935.074 , 02	R\$ 5.491.884,25	74,83%	25,17%	R\$ 14.441.974,76	R\$ 4.857.463,32	R\$ 3,85	R\$ 2,07	45,14%	45,14%	
2025	Médio	-N# 43.935.074,02	R\$ 5.491.884,25	73,49%	26,51%	R\$ 14.602.770,07	R\$ 5.267.411,32	R\$ 3,80	R\$ 2,05			
2026	Me		R\$ 5.491.884,25	72,19%	27,81%	R\$ 14.765.935,72	R\$ 5.687.242,00	R\$ 3,76	R\$ 2,03			
2027			R\$ 5.491.884,25	70,94%	29,06%	R\$ 14.931.307,95	R\$ 6.117.381,05	R\$ 3,72	R\$ 2,01			
2028			R\$ 5.491.884,25	69,72%	30,28%	R\$ 15.098.741,17	R\$ 6.558.235,97	R\$ 3,69	R\$ 1,99			
2029			R\$ 9.135.898,17	68,53%	31,47%	R\$ 17.765.476,44	R\$ 8.156.841,56	R\$ 4,25	R\$ 2,29			
2030			R\$ 9.135.898,17	67,38%	32,62%	R\$ 17.894.708,98	R\$ 8.662.236,66	R\$ 4,20	R\$ 2,26			
2031	ızo		R\$ 9.135.898,17	66,26%	33,74%	R\$ 18.026.786,98	R\$ 9.178.348,92	R\$ 4,14	R\$ 2,23			
2032	-R\$ 82.223.083,55	Prí	De 02 222 002 55	R\$ 9.135.898,17	65,17%	34,83%	R\$ 18.161.554,05	R\$ 9.705.596,66	R\$ 4,10	R\$ 2,21	54,42%	E4 429/
2033		-nø 84.443.083,55	R\$ 9.135.898,17	64,11%	35,89%	R\$ 18.298.868,87	R\$ 10.244.383,13	R\$ 4,05	R\$ 2,18	3 4,4 4%	54,42%	
2034		Lo	R\$ 9.135.898,17	63,07%	36,93%	R\$ 18.438.603,34	R\$ 10.795.098,32	R\$ 4,00	R\$ 2,16			
2035			R\$ 9.135.898,17	62,06%	37,94%	R\$ 18.580.641,02	R\$ 11.358.120,60	R\$ 3,96	R\$ 2,13			
2036			R\$ 9.135.898,17	61,08%	38,92%	R\$ 18.724.875,76	R\$ 11.933.818,06	R\$ 3,92	R\$ 2,11			

Como mencionado anteriormente, os recursos financeiros podem ser obtidos por outras fontes de financiamento, que possuem fundos destinados à investimentos em saneamento, como:

- BNDES Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social;
- Banco do Brasil FCO Fundo de Investimento do Centro-Oeste;
- FGTS Fundo de Garantia por Tempo de Serviço;
- Ministério das Cidades;
- CEF Caixa Econômica Federal;
- Fundação Nacional da Saúde.

De acordo com o Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal, instituído pela Lei Federal nº 12.593 de 18 de janeiro de 2012, há programas com previsão de investimento em saneamento, através dos quais pode-se obter recursos como:

- Programa 2049 Moradia Digna: Valor global do programa: R\$ 389.813.335,00 órgão responsável: Ministério das Cidades;
- Programa 2068 Saneamento Básico: Valor global do programa: R\$ 34.153.110,00 órgão responsável: Ministério das Cidades;

4 Referências Bibliográficas

BRASIL. (s.d.). Lei Nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007: Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico e dá outras providências. *Lei Nº 11.445/07*. Brasília, DF, Brasíl.

SNIS. (2013). Sistema de Informações Sobre Saneamento. Acesso em Julho de 2015, disponível em Série Histórica: http://www.snis.gov.br/aplicacao-web-serie-historica

5 Responsabilidade Técnica

ENG. AMB. DIEGO LANZA LIMA

MESTRE EM SANEAMENTO AMBIENTAL E RECURSOS HÍDRICOS CREA/MS 15.555 / D

ENG. AMB. CAROLINE ALVES GIL DA COSTA

 $\begin{array}{c} {\rm MESTRANDO\ EM\ TECNOLOGIAS\ AMBIENTAIS} \\ {\rm CREA/MS\ 19.661\ /\ P} \end{array}$

DYLAN LACERDA BEZERRA

ACADÊMICO DE TECNOLOGIA EM SANEAMENTO AMBIENTAL E ENGENHARIA AMBIENTAL